



ÓRGÃO: POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE
Relatório do Administrador
Período de 01.01.2017 a 31.12.2017

VISTO
CGE-SE

EIXO ESTRATÉGICO:

- Desenvolvimento social e afirmação da cidadania

PROGRAMA:

- 0042 – Gestão e manutenção da segurança pública

2017


Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO:

- a. Polícia Militar do Estado de Sergipe
- b. Órgão: 25
- c. Unidade Orçamentária: 101

VISTO
CGE/SE



2. EIXO ESTRATÉGICO:

- Desenvolvimento social e afirmação da cidadania.

3. VISÃO, MISSÃO e VALORES:

- a. Visão: Ser um referencial de excelência em Segurança Pública, cidadania e valorização profissional.
- b. Missão: Preservar a ordem pública, os direitos e garantias constitucionais e proteger a integridade física e patrimonial dos cidadãos de forma a colaborar para a promoção social.
- c. Valores: Prestar, ininterruptamente, serviços de segurança pública aos cidadãos sergipanos sob os princípios da integração com a comunidade, do respeito integral aos direitos humanos e de polícia voltada para a produção de resultados.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. Comparativo do período de 2013 a 2016

No período de 2013 a 2016 a Polícia Militar do Estado Sergipe, encontra-se alicerçada numa postura administrativa proativa, reavaliando suas ações e empregando de forma mais racional os recursos disponibilizados. Estas medidas tentam fazer frente às consequências da crise econômica mundial de 2008-2009 que ainda ressoam fortemente no Brasil e em Sergipe. A qualidade dos serviços contratados foi melhorada e expandida, mas a implantação da política de aquisições de bens materiais e equipamentos para o devido suprimento e modernização foi durante esvaziada, devido a redução do repasse financeiro ao longo deste período, principalmente no de 2016, o que dificultou a ampliação desta melhora.

Em 2015 e 2016, as dificuldades apresentadas pelo Estado de Sergipe, decorrentes da frustração das expectativas de receitas, levaram a PMSE para um colapso, quase que absoluto, na sua atividade de manutenção de suas instalações físicas (Quartéis). A impossibilidade de se expandir as diversas modalidades de policiamento ostensivo, devido principalmente, a falta de armamento (tipo fuzil, carabina, submetralhadora), falta de munições para treinamento e para utilização em serviço operacional; limitação do número de viaturas operacionais e a limitação

no consumo de combustíveis; também muito contribuíram para os péssimos números da Segurança Pública em 2016.

Na verdade a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados (ano a ano) em coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, capacetes e escudos, uniformes, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), reforma e construções de Quartéis, nos últimos nove anos, só teve dois quartéis reformados, ambos mediante colaboração da Petrobrás. São mais de quarenta quartéis precisando de reformas.

4.2. Período de 2017.

Pessoal e encargos sociais

Em 2017 o pagamento de pessoal da PMSE ativo teve um crescimento de 4,86% devido principalmente à incorporação de 246 (duzentos e quarenta e seis) novos policiais militares, mas tivemos a perda de 195 (cento e noventa e cinco) que passaram para reserva remunerada, faleceram, pediram licenciamento (demitiram-se) ou foram reformados por invalidez. Já os encargos patronais subiram 24,01 %, devido principalmente ao acréscimo da alíquota do Finanprev de 20% para 26%, são 6(seis) pontos percentuais que representam 30% de reajuste nesta obrigação. 2017 foi mais um ano sem reposição salarial.

Outras despesas correntes

A busca pela qualidade do serviço de policiamento ostensivo requer a manutenção e a melhoria de diversos materiais e serviços. A chegada de efetivo novo, essencial ao mister, requer a ampliação do emprego do policiamento e como consequência a maior utilização dos materiais e equipamentos, além da ampliação dos serviços. Temos que usar mais automóveis, mais motocicletas, mais equinos, mais cães e assim temos o custeio sempre em curva ascendente. Com os anseios da Sociedade por qualidade na Segurança Pública, esses gastos ficam cada vez maiores, não existindo meios de reduzir custeio com Frota (locação de viaturas, combustível, manutenção de viaturas próprias) já que temos anualmente reajuste nos contratos de locação de viaturas, por equilíbrio econômico-financeiro contratual, e aumento contínuo no valor dos combustíveis.

O orçamento da PMSE, excetuando a folha de pessoal, é quase que exclusivamente para custeio. E neste custeio cerca de 62% é empregado em gestão de frota e 24% em alimentação de Policiais Militares, 2,5% em alimentação e manutenção dos animais (equinos e caninos).



VISTO
CGE/SE

Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE

Indiferente ao aqui exposto não tivemos crescimento no repasse devido a Outras Despesas Correntes, o que nos manteve estagnados ou decaídos na qualidade de uma parte dos nossos serviços.



Investimentos

Voltamos a enfatizar que há 09 (nove) anos a PMSE não faz reforma de Quartel, não adquire animais (equinos e caninos), não adquire novos caminhões para transporte de equinos. Nos últimos 06(seis) anos só foram adquiridos 27 (vinte e sete) viaturas, modelo wagoon para o Policiamento Ostensivo Preventivo; cerca de 1,7 mil coletes balísticos (EPI que tem vida útil de 5 anos), em 2017 não conseguimos realizar ou adquirir nenhuma das demandas já ditas, por recursos próprios.

É notório que a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados (ano a ano) em coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, escudos, uniformes, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), reforma e construções de Quartéis. São mais de 40 (quarenta) quartéis precisando de reformas.

Em valores, são necessários 6,0 (seis vírgula zero) milhões/ano para investimentos na PMSE, nos equipamentos supracitados. Sem este valor, somos sempre motivo de detrato às condições de trabalho, não temos instalações minimamente dignas (faltam banheiros, principalmente feminino, climatização, alojamentos com colchões, lençóis e armários, salas de refeições); coletes balísticos; armas de fogo; armamento e dispositivos menos que letais (para o uso progressivo da força); viaturas; ônibus adaptados para transporte exclusivo da tropa; construções de novos quartéis.

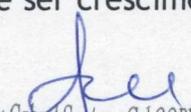
5. AÇÕES REALIZADAS EM 2017

Programa 0042 - Gestão e Manutenção da Segurança Pública:

A política orçamentária do Governo do Estado determina que os projetos de investimentos em Segurança Pública sejam concentrados no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, cabendo aos demais órgãos e unidades gestoras da Segurança Pública, apenas a gestão da manutenção de suas atividades. Sendo assim temos:

a. Ação (atividade) 1477 - Pagamento de Pessoal Ativo: após a aprovação da majoração do encargo patronal sobre o fundo de previdência, tivemos um crescimento de 24,01% desta despesa, algo significativo. A despesas de pagamento de pessoal teve ser crescimento abaixo de 5% (4,86%).

VISTO
CGE-SE


Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE

b. Ação (atividade) 1478 - Gestão de frota: é a de maior representatividade na manutenção das atividades de Polícia Ostensiva, mister maior da PMSE, consumiu cerca de 62% dos valores destinados ao custeio da PMSE.

c. Ação (atividade) 1479 - Manutenção da Polícia Militar: ação utilizada para atender as demandas diárias de manutenção dos quartéis, bem como os contratos de prestação de serviços, exemplo: fornecimento de energia elétrica, de água e serviços de esgoto, correios, manutenção de computadores, locação de impressoras, diárias, passagens, ajuda de custo, material de expediente, limpeza, e outros. Após a prioridade da gestão de frota, gestão de alimentação de PM, gestão de alimentação e manutenção de animais; sobra muito pouco para a manutenção geral da PMSE, por isso a dificuldade evidente e aparente que passamos em todos os nossos quartéis.

d. Ação (atividade) 1480 - Gestão da comunicação: ação utilizada para gestão da telefonia e de acesso a internet. Tem seus custos em curso descendente, devido a gestão proativa do gestor contratual da pasta que vem racionalizando o uso da telefonia fixa e móvel, e que, principalmente, vem implementando os serviços de IP assimétrico em substituição aos frame-relê e velox.

e. Ação (atividade) 1481 - Gestão de alimentos: ação utilizada para gestão do cartão alimentação dos PM, e do fornecimento da alimentação (quentinhas) ao Presídio Militar. Aqui são consumidos cerca de 24% do custeio, e mesmo assim, continuamos com a cota de R\$ 8,00 (oito reais) por refeição para o PM de serviço em escala de no mínimo de 8 (oito) horas. Este valor perdura desde 2013, e seriam necessários hoje um aporte de 7,6 milhões de reais para elevarmos esta cota para R\$ 16,00 por refeição.

f. Ação (atividade) 1485 - Manutenção de animais: ação utilizada para gestão da manutenção e alimentação dos animais (equinos e caninos). Com muito esforço e dedicação dos gestores das Unidades de Cavalaria e Canil conseguimos aumentar o plantel com a reprodução própria utilizando as fêmeas da PMSE e os machos de origem conhecida (pedegree), de particulares que permitiram a monta destes animais de modo filantropo.

g. Ação (Projeto) 1494 - Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação: ação utilizada para aquisição de equipamentos de TI, neste ano de 2017, nada foi adquirido e os valores desta ação foram transferidos para a gestão de frota.

h. Ação (Projeto) 2224 - Reforma de quartéis: ação utilizada para reforma de quartéis, neste ano de 2017, muito pouco foi utilizado em reparos necessários, a maior parte do valor atribuído a esta ação foi transferido para a gestão de frota.

6. NOVOS INVESTIMENTOS:

Não houve no período.

VISTO
CGE/SE

Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE

CONCLUSÃO



A PMSE até o presente momento desenvolve suas atividades voltadas para o planejamento prospectivo; tratamento humanista com a sociedade e os colaboradores internos; qualidade na gestão dos recursos orçamentário-financeiros disponibilizados, buscando soluções inteligentes e honrando os compromissos.

Nesse ano de 2017, mesmo diante das dificuldades financeiras do Brasil e do Estado de Sergipe, a PMSE continua lutando para assimilar a deficiência orçamentária-financeira imposta.

Fizemos uma verdadeira reengenharia financeira dentro de um orçamento muito aquém do necessário. Chegamos ao final do ano, apenas com 2,34 milhões de DEA; mas com 5,6 milhões de saldo financeiro.

Há deficiência de infraestrutura dos quartéis em todo o Estado, principalmente, no Centro de Formação de Praças (CFAP), quartel onde são formados os novos Soldados e aperfeiçoados todos os demais Policiais Militares. O quartel do CFAP está com o telhado e caixa d'água condenados, estrutura hidro sanitária com sérios problemas. Sem fazer mais comentários sobre os outros 12 (doze) quartéis que precisam, de modo urgente, de muito mais reformas.

Falta-nos munição letal para treinamento diário do público interno e emprego no uso diário. Falta-nos munição menos que letal para o treinamento e para o emprego da Tropa do Batalhão de Polícia de Choque. Faltam-nos algemas, armas de fogo do tipo de porte (pistolas .40) e do tipo portátil (submetralhadoras .40 e carabinas .40 e 5,56).

Faltam-nos mobiliário (mesas, camas-beliches, armários, cadeiras), impressoras, veículos (caminhão para transporte de equinos, ônibus, pick-up, motocicletas, viaturas off-road) e bicicletas; também nos faltam equinos e cães reprodutores.

A Polícia Militar do Rio Grande Norte em 2017 passou por momento bem difícil, devido principalmente ao sucateamento das viaturas, a falta de equipamento individual de segurança, a falta de infra-estrutura dos quartéis. Nós lutamos diariamente para que não falte equipamento individual de segurança para nossos policiais militares; nem tampouco tenhamos nossa frota sucateada. Infelizmente, nossos quartéis apresentam dificuldades na sua infra-estrutura.

O índice de criminalidade mais evidente que é o CVLI (crimes violentos letais intencionais) tornou o Estado de Sergipe em 2017 teve uma diminuição 14% (49,08CVLI/100mil hab). Nem mesmo isto, levou a Polícia Militar a melhoria de sua disponibilidade orçamentária-financeira.

A Polícia Militar precisa urgentemente ser contemplada com valores orçamentários e financeiros condizentes com a demanda da Corporação. A estagnação dos recursos disponíveis são plenamente incondizentes com a evolução natural da despesa com o tempo e com as exigências atuais.

VISTO
CGE-SE

Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE

Aracaju/SE, 26 de fevereiro de 2018.

JCS

Marcony Cabral Santos - Coronel PM
Comandante-geral da PMSE



VISTO
CGE-SE

JCS

JCS
Marcony Cabral Santos - Cel OOPM
Comandante Geral PMSE